

EFICIÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS NO CONTROLE DE *Meloidogyne javanica* EM CANA-DE-AÇÚCAR. Efficiency of chemical and biological products on the control of *Meloidogyne javanica* in sugar cane. Carneiro, F.A.¹; Almeida, N.O.¹; Silva, J.O.¹; Ribeiro, V.A.¹; Freire, L.L.¹; Rocha, M.R.¹. ¹UFG, Goiânia, GO. E-mail: carneiro.franciele@yahoo.com.br. Apoio: CNPq.

Para reduzir as populações de nematoides e permitir o cultivo de variedades de cana-de-açúcar suscetíveis, medidas de controle têm sido utilizadas. Com base nos conhecimentos sobre os métodos de controle de nematoides em cana-de-açúcar, o uso de nematicidas químicos e agentes de biocontrole estão entre as principais práticas de manejo utilizadas em áreas produtoras. Este estudo teve como objetivo avaliar os diferentes mecanismos de ação e eficiência de produtos químicos e biológicos para o controle de *Meloidogyne javanica*. Dois experimentos foram realizados em DIC, com seis tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos do experimento com os nematicidas químicos foram a base de: benfuracarbe; carbofurano; cadusafós; fluensulfone; abamectina e testemunha. E com agentes de biocontrole foram: *Bacillus subtilis*+*B. licheniformis*; *Purpuricillium lilacinum*; *Trichoderma harzianum*; *B. subtilis*; *B. subtilis*+*B. licheniformis*+*T. longibrachiatum* e testemunha. Aos 60, 90 e 120 dias após a inoculação (DAI) de 3.000 ovos/J2 de *M. javanica* por planta, foi avaliado a população do nematoide, massa fresca e seca da parte aérea e massa fresca da raiz. O efeito de todos os nematicidas químicos testados na supressão de *M. javanica* foi eficaz até os 60 DAI. Os tratamentos com cadusafós e fluensulfone apresentaram os menores níveis populacionais aos 60, 90 e 120 DAI. Os agentes biológicos *B. subtilis*+*B. licheniformis*, *P. lilacinum*, *B. subtilis* e *T. harzianum* foram mais eficientes no controle de *M. javanica* em relação ao produto a base de *B. subtilis*+*B. licheniformis*+*T. longibrachiatum* aos 60 e 90 DAI. Os produtos químicos e biológicos testados não afetaram o desenvolvimento das plantas.